

Caracterização da resistência genética à giberela em genótipos de cevada⁽¹⁾

Guilherme Laines dos Santos⁽²⁾, Maria Imaculada Pontes Moreira Lima⁽³⁾, Aloisio Alcantara Vilarinho⁽⁴⁾ e Cláudia Cristina Clebsch⁽⁵⁾

⁽¹⁾ Trabalho realizado com apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

⁽²⁾ Bolsista, Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS. ⁽³⁾ Pesquisadora, Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS. ⁽⁴⁾ Pesquisador, Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS. ⁽⁵⁾ Analista, Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS.

Resumo – A giberela, causada pelo ascomiceto *Gibberella zeae*, principal forma assexuada *Fusarium graminearum*, afeta espigas de cevada. O estudo objetivou avaliar a resistência genética de genótipos de cevada do Ensaio de Valor Cultivo e Uso (VCU) em ambiente favorável à epidemia no campo, em 2022. Trinta e cinco genótipos foram semeados em parcela de três linhas de 2,00 m espaçadas de 0,20 m, em duas repetições. Ao espigamento, peritécios de *G. zeae*, produzidos em grãos de trigo, foram distribuídos na superfície do solo. Sistema de molhamento de espigas foi ligado do espigamento ao estágio de grão em massa para simular condições de chuva e umidade, possibilitando a ocorrência de epidemia de giberela. O molhamento de espigas foi de 6 minutos a cada 40 minutos. Pela manhã, o molhamento iniciava às 10h e finalizava às 12h06 e, à tarde, ocorria das 15h30 às 18h16. No ponto de colheita, 100 espigas de tamanho uniforme foram colhidas na linha central da parcela, trilhadas, e os grãos classificados pelo diâmetro em peneiras de 2,8, 2,5, 2,2 mm e refugo. Cada fração foi pesada e foi obtido o somatório dos grãos de 2,8 e de 2,5 mm. O menor somatório de grãos foi obtido no genótipo PFC 2019 069 (39,02 g) e o maior, em PFC 2019 019 (113,42 g). Conclui-se que existem genótipos de cevada no Ensaio de VCU 2022 com potencial de resistência à doença giberela, considerando o diâmetro do grão.

Termos para indexação: *Hordeum vulgare*, *Gibberella zeae*, *Fusarium graminearum*, fusariose.